



BÍBLIA: MUITO ALÉM DE UM SÍMBOLO



Aula: 13

Paulo Henrique Tavares

A Suficiência das Escrituras.



A Bíblia é suficiente para os filhos de Deus e não necessita de complementos humanos.

- **O que significa a Bíblia ser suficiente?**
- **A Bíblia responde a tudo o que queremos?**



1 - A SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

A suficiência das Escrituras significa que a Bíblia é completa e suficiente para nos guiar em tudo o que precisamos para a vida e a salvação. Não dependemos de tradições humanas ou experiências externas para conhecer a vontade de Deus, pois Sua Palavra contém tudo que é necessário.

- **2Pe 1.3**
- **2Tm 3.16-17**



2 - ATAQUE à SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

A doutrina da suficiência das Escrituras é amplamente aceita no cristianismo evangélico, mas não em sua plenitude. Alguns cristãos entendem que a Bíblia precisa ser complementada por teorias de outras áreas — sociais, educacionais ou psicológicas — para que seus ensinamentos sejam aplicáveis à realidade moderna.

- **A Bíblia é a Palavra de Deus, mas...**



2 – ATAQUE a SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

A – Insuficiente para a salvação.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Palavra de Deus não possui autoridade ou eficácia em si mesma, dependendo, portanto, da mediação da Igreja — como ocorre na tradição católica — ou da ação de agentes humanos, como profetas e videntes presentes em certos contextos carismáticos.

- **Encíclica papal.**
- **Bula ou declaração dogmática (ex cátedra).**
- **Visão de um profeta;**

2 – ATAQUE a SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

B – Insuficiente para ser aplicada, sendo ultrapassada.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Bíblia se refere a uma cultura antiga e, por isso, deve ser atualizada. Argumentam que seus ensinamentos não podem ser aplicados diretamente à realidade atual, uma vez que tratam de temas que teriam sido transformados ao longo dos séculos, como a escravidão, as ideologias sexuais e outras questões sociais.

- **A Bíblia não pode ser obedecida totalmente;**
- **A Bíblia apenas aponta a direção;**

2 – ATAQUE a SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

C – Insuficiente para explicar o mundo moderno.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Bíblia é incapaz de explicar o mundo moderno, uma vez que não aborda temas contemporâneos como tecnologia, bioética ou política moderna.

- **Redes sociais e internet não tem respostas;**
- **Estudos em embriões não é respondido;**
- **A interferência do estado não é explicado;**



2 – ATAQUE à SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

D – Insuficiente para responder as perguntas da modernidade.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Bíblia é insuficiente por não abordar as questões existenciais ou científicas da modernidade, considerando-a, portanto, inadequada para fundamentar discussões relacionadas à ciência contemporânea.

- **Quem criou a Matéria Escura?**
- **O Big Bang é verdadeiro?**
- **A IA ajudará a humanidade?**

2 – ATAQUE à SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

E – Insuficiente para tratar dos problemas humanos.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Bíblia é insuficiente para auxiliar o ser humano em questões emocionais, especialmente nos problemas identificados e estudados pela psicologia moderna.

- **TDAH, TOD e TOC?**
- **Depressão, Ansiedade e transtornos de personalidade.**



Os homens teorizam fora da Bíblia para negar seu valor, mas acabam encontrando menos respostas, alcançando menos resultados, e ainda se orgulham de não serem considerados religiosos.

O problema não é que a Bíblia não tenha respostas, mas que não querem encontrá-las nela.

3 – DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

A – Coerência com as demais afirmações.

Se a Bíblia é, de fato, a Palavra de Deus e, por pressuposição de fé, é inerrante, então a conclusão lógica é que ela também é suficiente. Essa relação decorre do princípio da coerência: uma revelação divina não pode conter erro nem carecer de complemento. Se a Bíblia não fosse suficiente, deixaria de ser inerrante; e, sendo incompleta, não poderia ser considerada plenamente inspirada por Deus.

- **Sl 19. 7-11**

3 – DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

B – A Bíblia tem todas as respostas.

A Bíblia é completa em si mesma e nada lhe falta para cumprir plenamente o propósito para o qual foi inspirada. Se, para atingir tais propósitos, fosse necessário recorrer a acréscimos ou complementos oriundos de ideias humanas, então ela deixaria de ser completa — e, por conseguinte, não poderia ser considerada perfeita nem plenamente confiável.

- **Sl 2 Pe 1.3**
- **Pv 30.5-6**

A Bíblia tem todas as respostas para todos os questionamentos da alma humana.

A Bíblia não tem todas as respostas para as perguntas que os pecadores desejam saber, mas tem todas as respostas que eles precisam conhecer.

3 – DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

C – A Bíblia não pode ser diluída.

A modernidade reduziu a Bíblia a um princípio de apoio, tratando-a como um texto meramente religioso e de valor secundário. Passou-se a considerá-la algo que deve ser adaptado para se ajustar às ideologias e teorias modernas da psicologia, sociologia e filosofia. No entanto, como a Escritura tem por finalidade revelar a natureza do homem e sua relação com Deus e com o mundo, ela mantém-se absoluta e inalterável diante das demais formas de explicação, não podendo ser adaptada sem negar sua natureza.

- **Cl 2.8**
- **Gl 1.8-9**

3 – DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

D – A Bíblia deve ser compreendida antes de ser rejeitada.

A Bíblia é um compêndio literário que se mantém em plena coerência com a revelação geral. Deus se fez conhecido por meio de histórias, poesias e discursos, transmitidos por um povo de forma verbal e plenária: verbal, porque a revelação se expressa em idiomas humanos específicos; plenária, porque abrange toda a Escritura, sendo completa e perfeita. Além disso, a revelação verbal mantém plena harmonia com a revelação natural, visível na criação, à medida que compreendemos o homem, o mundo e a ordem divina que os sustenta.

- **Sl 19.1-2**
- **Rm 1.19-20**

3 – DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

E – A Bíblia deve ser compreendida antes de ser aplicada.

Como revelação direta de Deus, a Bíblia é uma literatura antiga, mas jamais ultrapassada. Seus princípios são atemporais e permanecem plenamente eficazes em seus propósitos, independentemente da geração ou cultura. Contudo, para aplicá-la corretamente, é necessário compreender o contexto cultural de cada texto, distinguindo normas perpétuas dos meios específicos pelos quais a revelação se manifestou.

- **Mt 24.35**
- **Ex 21.2-6; Cl 3.22**

Aula: 13

Paulo Henrique Tavares

A Suficiência das Escrituras.

